

Capítulo 18

A parábola do juiz iníquo

Lc 18:1 E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer,

Lc 18:2 Dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava o homem.

Lc 18:3 Havia também, naquela mesma cidade, uma certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

Lc 18:4 E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens,

Lc 18:5 Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito.

Lc 18:6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

Lc 18:7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?

Lc 18:8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?

A parábola do fariseu e do publicano

Lc 18:9 E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros:

Lc 18:10 Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano.

Lc 18:11 O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

Lc 18:12 Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo.

Lc 18:13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

Lc 18:14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

Jesus abençoa os meninos

Lc 18:15 E traziam-lhe também meninos, para que ele lhes tocasse; e os discípulos, vendo isto, repreendiam-nos.

Lc 18:16 Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

O mancebo de qualidade

Lc 18:17 Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele.

Lc 18:18 E perguntou-lhe um certo príncipe, dizendo:
Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

Lc 18:19 Jesus lhe disse: Por que me chamas bom?
Ninguém há bom, senão um, que é Deus.

Lc 18:20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

Lc 18:21 E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.

Lc 18:22 E quando Jesus ouviu isto, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; vem, e segue-me.

Lc 18:23 Mas, ouvindo ele isto, ficou muito triste, porque era muito rico.

Lc 18:24 E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

Lc 18:25 Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

Lc 18:26 E os que ouviram isto disseram: Logo quem pode salvar-se?

Lc 18:27 Mas ele respondeu: As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.

Lc 18:28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.

Lc 18:29 E ele lhes disse: Na verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de Deus,

Lc 18:30 Que não haja de receber muito mais neste mundo, e na idade vindoura a vida eterna.

Jesus anuncia sua paixão

Lc 18:31 E, tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito;

Lc 18:32 Pois há de ser entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspidos;

Lc 18:33 E, havendo-o açoitado, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará.

Lc 18:34 E eles nada disto entendiam, e esta palavra lhes era encoberta, não percebendo o que se lhes dizia.

O cego de Jericó

Lc 18:35 E aconteceu que chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando.

Lc 18:36 E, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo.

Lc 18:37 E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava.

Lc 18:38 Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

Lc 18:39 E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

Lc 18:40 Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e, chegando ele, perguntou-lhe,

Lc 18:41 Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.

Lc 18:42 E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou.

Lc 18:43 E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.